O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 — TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.957

Vasto plano estrategico allemão desarticulado pelos alliados

Importantes documentos secretos do E. M. do Exercito do Reich teriam sido apprehendidos — O "Plano Shlieffen" previa as operações da Escandinavia como uma "diversão", destinada a afastar as forças franco-britannicas da frente occidental, possibilitando em seguida um ataque fulminante dos exercitos allemão e italiano contra a França, através dos territorios da Hollanda, Belgica, Suissa e Hespanha — A Grecia, a Hungria, a Jugoslavia e a Rumania igualmente ameaçadas — Outros telegrammas

LONDRES, 6 (H.) — O correspondente do "Daily Express" em Zurich informa que os circulos politicos e militares dessa cidade estão convencidos de que ao retirarem as suas tropas da Noruega os alliados annullaram vasto "Plano Shlieffen", pelo qual Hitler esperava, com o auxilio de Mussolini, desfechar um golpe decisivo na frente occidental, afim de provocar o enfraquecimento das forças alliadas nessa frente. Assim, a Allemanha teria decidido invadir a Suecia na ultima semana de abril. Mussolini teria sido encorajado a occupar a costa da Dalmacia e concentrar as suas forças contra a Grecia. O Reich occuparia tambem a Hungria e offereceria a sua "protecção" á Rumania.

Uma vez os alliados envolvidos á fundo na Escandinavia, a offensiva principal seria desfechada contra a frente occidental. A Suissa seria objecto de um ataque convergente pelas tropas allemãs vindas da Austria. As forças italianas, por sua vez, atravessariam as gargantas alpinas. Os planos de invasão allemã teriam, porém, cahido em mãos do alto commando suisso.

O "Plano Shlieffen", de 1940, comportaria uma série de fulminantes offensivas ao norte e ao s[illegible] acompanhados de um "golpe principal" no centro. A invasão da Suissa teria lugar uma semana ou alguns dias após a invasão da Hollanda e da Belgica, a qual determinaria a fixação do grosso das forças alliadas na Flandres. As tropas italianas invadiriam a Suissa primeiramente pelas gargantas de Bernika e Spluegen para unir-se ás unidades bavaras e wurtemburguesas. Outras forças italianas atacariam em seguida a fronteira franceza. Além disso, com ou sem assistencia aberta do general Franco, um "corpo expedicionario" desembarcaria na Hespanha oriental e atacaria a fronteira dos Pyrineus. Após a invasão da Suissa os allemães tentariam penetrar na França por uma brecha qualquer, afim de contornar as principaes defesas da Linha Maginot e cortar em dois os exercitos alliados. Os allemães e italianos procurariam em seguida occupar Toulon, Marselha e outras cidades importantes do Mediterraneo. De qualquer modo, conclue o correspondente, acredita-se em Berna e Zurich que os esforços dos allemães para dispersar as forças alliadas em diversos theatros de operações são o preludio de uma vasta offensiva através a Suissa.

Successivos golpes de mão dos allemães no Sarre

Repellidas as tentativas dos germanicos para se apoderarem de postos avançados francezes - Tiros de artilharia na Baixa Alsacia - Quasi nulla a actividade da aviação

HERMANN GOERING EM VISITA A' FRENTE OCCIDENTAL

PARIS, 6 (Por Axel de Holstein, da Agencia Havas) — Na frente occidental, ha tres dias, os allemães vêm desfechando golpes de mão successivos, no mesmo local.

Trata-se de operações locaes, utilizando fracos effectivos, e cuja repetição não é considerada pelos circulos militares francezes como encerrando qualquer significação particular.

Taes operações têm tido lugar na região do Sarre. Ante-hontem á noite a primeira dessas tentativas foi desfechada contra uma linha de pequenos postos francezes no limiar de um bosque. Hontem, ás 2 horas da madrugada, tres desses postos foram atacados por effectivos sensivelmente iguaes aos utilizados pelos allemães ao golpe de mão da vespera, isto é, duas companhias approximadamente. Esta manhã, ás 2 horas, uma nova tentativa foi levada a effeito [illegible] no mesmo ponto.

Todos os golpes de mão foram precedidos por uma preparação de artilharia. No decurso do ataque de hontem, mais violento do que o da vespera, a progressão das columnas de ataques allemães foi apoiada por disparos de acompanhamento. Ainda

(Conclue na pagina 2)

GRANDES CONCENTRAÇÕES DE TROPAS TURCAS NA FRONTEIRA GREGA

A Inglaterra estaria construindo secretamente bases navaes e aereas na Grecia, para utilizal-as contra a Italia — Chocam-se nos Balcans os interesses italianos e do Reich com os da U. R. S. S. — O rei Boris recebeu o embaixador britannico em Ankara -- Prisão de inglezes em Constança

BOATOS SOBRE PERTURBAÇÕES IMMINENTES NOS BALCANS

SOPHIA, 5 (H.) — As grandes concentrações de tropas turcas ao longo da fronteira grega provocaram certa agitação nos meios diplomaticos bulgaros.

Os circulos politicos desta capital declaram que essas medidas militares turcas não devem ser desprezadas, por isso que segundo accentuam, a attitude da Bulgaria não justifica de modo algum tal medida. Declaram, igualmente, que as concentrações turcas têm relação com as actividades britannicas a leste do Mediterraneo.

A INGLATERRA ESTARIA ORGANIZANDO BASES NAVAES E AEREAS NA GRECIA

ROMA, 6 (U. P.) — A Italia, segundo se depreende da sua imprensa, e da attitude do Partido Fascista, continua seus preparativos bellicos na previsão de um caso de emergencia que possa leval-a á guerra. Aos diversos elementos que contribuem para crear a alarmante situação, junta-se agora a annunciada concentração de forças turcas, na fronteira com a Grecia, com a consequente intranquillidade para os Balcans, por cuja paz a Italia demonstrou interesse em repetidas occasiões.

De Sophia, o correspondente do "Lavoro Fascista" envia uma informação sobre esse movimento das forças militares da Turquia e accrescenta que, em vista da actividade naval britannica no Mediterraneo oriental, a noticia é motivo de intensa agitação para a Bulgaria.

Por outro lado, o secretario do Partido, general Ettore Muti, se transportou inesperadamente a Bari, e chegando a essa importante zona militar advertiu aos chefes locaes que é necessario manterem-se attentos, em virtude da presente situação. Numa allocução que pronunciou, disse: "Devemos trabalhar, silenciosamente e efficientemente. O fascismo e o povo estão promptos para dar o salto se o "Duce" der o signal de marchar".

BASES INGLEZAS NA GRECIA?

Outro jornal, o "Corriere Padano", pertencente ao marechal Italo Balbo, e frequentemente porta-voz da opinião dos altos circulos militares, accusa, em editorial, a Grã Bretanha de construir, secretamente, bases navaes e aereas, na Grecia, para utilizal-as contra a Italia. Adverte aos alliados que qualquer tentativa para exercer pressão moral ou economica, levará, com toda probabilidade, o paiz á guerra.

"A Grã Bretanha e a França, diz o artigo, concentram, silenciosamente, suas frotas em nossos mares. E' provavel que a Italia tenha alguma coisa a dizer, acerca do assumpto. Diante do baluarte intransponivel da "Linha Siegfried", os alliados procuram fazer a guerra noutras zonas e commettem seu erro mais grave até a data, considerando o Mediterraneo com o mesmo criterio que consideraram o Mar do Norte

"O ostensivo regresso da frota e os preparativos em Alexandria e Malta, são medidas preliminares encobertas para converter a Grecia numa base aero-naval, adoptadas por agentes pseudo-commerciaes da Grã Bretanha, que logo demonstrarão ser a vanguarda da força aerea do Almirantado. Que significa tudo isto? Se pensam exercer pressão moral, erram nos seus calculos. A Grã Bretanha não pode repetir a sua experiencia do outomno de 1935, sem sahir prejudicada. Recordamos que a altiva frota britannica é inutil para deter a onda expansionista do povo italiano".

A GRÃ-BRETANHA TERIA FEITO EXIGENCIAS A' GRECIA

AMSTERDAM, 6 (H.) — Os jornaes nazistas publicam pretensas revelações sobre tres pedidos feitos pelo governo britannico á Grecia, nos ultimos dias da semana passada e que declaram ter caracter de "ultimatum".

Segundo declara o "Rode Erde", que se publica em Dortmund, a Grã-Bretanha teria exigido, em primeiro lugar, a cessão de 11 ilhas de grande importancia militar, em segundo lugar a occupação das bases aéreas e navaes gregas mais importantes e finalmente o auxilio e approvação do governo grego a essa iniciativa.

CHOCAM-SE NOS BALCANS OS INTERESSES DA ITALIA E DO REICH COM OS DA U.R.S.S.

PARIS, 6 (U. P.) — O governo

(Conclue na pagina 2)

A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

ROOSEVELT E O PAPA ESFORÇAM-SE POR MANTER A ITALIA FÓRA DA GUERRA

As actividades desenvolvidas pelo embaixador norte-americano em Roma — Aguardado hoje na capital italiana o embaixador britannico, que deverá ser portador de relevantes instrucções do governo de Londres — Os novos couraçados da esquadra fascista

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por Luigi Zaccardi, correspondente da "United Press")

ROMA, 6 (U. P.) — Em coincidencia com a intensificação dos preparativos bellicos da Italia, que hoje incorpora á sua Armada outro super-couraçado de 35.000 toneladas, o "Littorio", o chefe da Igreja Catholica e o ministro dos Estados Unidos collaboram activamente para manter este paiz fóra da guerra.

Esta informação transpareceu em circulos ecclesiasticos, geralmente bem informados, pouco depois da audiencia que, pelo espaço de 35 minutos, concedeu Pio XII aos principes do Piemonte, esta manhã, que foi vinculada á visita do embaixador dos Estados Unidos, sr. William Phillips, a Florença, como hospede do sr. Myron Taylor, representante do sr. Roosevelt junto ao Summo Pontifice.

Posteriormente, o chefe do governo, sr. Mussolini, recebeu o principe Humberto, com quem, segundo se diz, discutiu questões relacionadas com o preparo bellico.

O embaixador Philipps é esperado de regresso, em Roma, amanhã. Espera-se que o ministro norte-americano mantenha outras conversações importantes com os altos funccionarios do governo, inclusive com o proprio "Duce".

Ao mesmo tempo, com o retorno do embaixador britannico, "sir" Percy Lorraine, que chega esta noite, considera-se como enquadrada dentro do marco de apaziguamento internacional.

Deduz-se que o diplomata britannico deve ser portador de importantes informações de seu governo e, com certeza, entrevistar-se-á o mais breve possivel com o chefe do governo, "talvez amanhã mesmo", para expôr o ponto de vista britannico, em relação com o reforço da esquadra do Mediterraneo por unidades da frota metropolitana e ao desvio do trafego maritimo para a rota do Cabo da Bôa Esperança.

A França tambem pode estar interessada em alistar-se ás gestões pacifistas da Santa Sé e do presidente americano — que, segundo as insinuações de certos informantes do Vaticano, chegaram tambem a contemplar um esforço de paz geral para pôr um fim á guerra. Isso parece depreender-se da noticia de que o embaixador francez junto á Santa Sé, sr. De Leroux, foi recebido pelo Papa, em audiencia particular, depois da visita dos principes de Piemonte.

A nação, sem duvida, vem dando mostras de claros indicios de seus preparativos para a guerra. Assim o indica a incorporação á frota daquelle couraçado de 35.000 toneladas, que, segundo informação autorizada, foi entregue esta tarde, e cuja incorporação foi accelerada, ao que parece, em consequencia do reforço das frotas alliadas no Mediterraneo. O navio gemeo "Vittorio Veneto", incorporou-se ao serviço activo apenas ha duas semanas, e compreende-se que os outros da serie — "Roma e "Imperio" — serão incorporados brevemente, com o que as forças navaes terão adquirido um poderio realmente formidavel.

Resistem energicamente os destacamentos norueguezes do Valle de Gaudal

Violentos combates estão travados nas proximidades de Rognes, Singas, Cast e Stoeren — Reforços allemães partiram de Tynset —

STOCKOLMO, 6 (H) — O "Afton Bladet" publica o seguinte telegramma: "Os destacamentos norueguezes que se encontraram no valle de Gaudal e ao norte desse valle, oppõe desesperada resistencia ás tropas germanicas.

Travam-se violentos combates em Rognes, Singas, Cast e Stoeren.

Os norueguezes esforçam-se na sua resistencia por engarrafar os allemães naquellas regiões. E' assim que conseguiram repellir um ataque das forças germanicas calculadas em 3.000 homens.

Os effectivos allemães são constantemente reforçados e avançam de Tynset para Roeros".

REFORÇOS ALLEMÃES SEGUEM PELO VALLE OESTER

STOCKOLMO, 6 (U. P.) — Informações jornalisticas da fronteira sueco-norueguezа, dizem que destacamentos norueguezes offerecem tenaz resistencia no valle de Gaul, a meio caminho entre Stoeren e Roeros.

Tambem se luta entre Rognes e Singas, ao leste. Uma informação recebida pela manhã dizia que em Rognes, os norueguezes haviam "tido certo exito" nas tres operações contra 3.000 soldados nazistas.

Parece que os allemães enviam reforços pelo valle Oester. Sabe-se, por exemplo, que um batalhão allemão avançou sobre Roeros, partindo de Tynset.

Um informante norueguez communicou hoje, pelo telephone, á "United Press", de Roeros, que nessa cidade ha somente uns duzentos allemães, os quaes dedicam-se á reparação das linhas telephonicas que communicam com os districtos vizinhos. Accrescentou que todos os habitantes que haviam fugido para os morros, em consequencia do ataque aéreo de hontem, regressaram hoje. A situação representada pela escassez de viveres melhorou, mas nota-se a falta de alguns artigos de primeira necessidade. Diz-se ainda que os allemães organizam e melhoram o transporte de alimentos a Roeros.

Com a occupação de Roeros, o ultimo ponto importante da resistencia norueguezа, ao sul de Namsos, ficou eliminado. Consequentemente, desde Namsos até o sul, toda a metade da Noruega está em poder dos invasores.

O correspondente do "Dagens Nyheter", em Oslo, informa que chegou a esta capital, por via aérea, procedente da Dinamarca, um grupo de periodistas hespanhóes e italianos convidados pelo Ministerio da Propaganda do Reich.

Suspenso o estado de sitio na Bolivia

LA PAZ, 6 (H). — O governo suspendeu o estado de sitio.